



Produtividade de matéria seca de genótipos de milho para produção de silagem

Luiz Fernando Scoca Castanho¹, Gessi Ceccon², Amanda Gonçalves Guimarães³, Denise Prevedel Capristo⁴, Odair Honorato de Oliveira⁵ e Marciana Retore⁶.

¹Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista do Pibic, Dourados, MS. ²Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, analista de pesquisa da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ³Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, bolsista pós-doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. ⁴Engenheira-agrônoma, mestre em Produção Vegetal, estudante de doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. ⁵Engenheiro-agrônomo, mestre em Horticultura Tropical, estudante de doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. ⁶Zootecnista, doutora em Produção Animal, pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Durante o período seco do ano, as pastagens tornam-se deficientes para a alimentação animal, sendo necessária a adoção de técnicas de conservação de forragem. A silagem é uma fonte adicional, que pode gerar melhor desempenho animal. O trabalho foi realizado com o objetivo de identificar genótipos de milho com potencial superior para produção de silagem. Avaliou-se a produtividade de matéria seca da planta (PMSP), de folha (PMSF), de colmo (PMSC), de espiga (PMSE) e a sua eficiência de uso da terra (Ef), sendo esta obtida pela produtividade de matéria seca dividida por número de dias (semeadura até a colheita) em diferentes genótipos de milho. O experimento foi realizado em 2021, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com seis genótipos de milho (BRS1010, KWS9606, 1P2224, 1Q2383, BRS3046, CAPO) e cinco repetições, em plantio direto. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A PMSF não apresentou diferença entre os genótipos, com média de 1.113 kg ha^{-1} . Na PMSE, o genótipo 1P2224 teve maior potencial (5.701 kg ha^{-1}) e, juntamente com o genótipo 1Q2383 (2.327 kg ha^{-1}), tiveram maiores PMSC, diferindo somente do CAPO (1.607 kg ha^{-1}). Os genótipos 1P2224 e 1Q2383 apresentaram maior produtividade de matéria seca da planta (9.645 kg ha^{-1} e 7.938 kg ha^{-1}) e eficiência de uso da terra ($92,7 \text{ kg ha}^{-1} \text{ dia}^{-1}$ e $76,3 \text{ kg ha}^{-1} \text{ dia}^{-1}$), respectivamente, constituindo-se nas melhores opções para produção de silagem.

Termos para indexação: desempenho produtivo; volumoso; *Zea mays*.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.